

24 NOV 1987

Fayelados têm 24h para deixar galpão doado em Sobradinho

Acaba amanhã o prazo dado pelo Governo do Distrito Federal para a permanência das 72 famílias removidas da 110 Norte e instaladas, temporariamente, num galpão da Fundação de Serviços Sociais (FSS), em Sobradinho. O GDF mantém-se irredutível em sua posição de levar as famílias para Brasília, em Goiás, enquanto os "invasores" se recusam a sair do Distrito Federal.

A presidente da Associação dos ex-moradores da invasão da 110 Norte, Maria da Cruz, passou o dia de ontem percorrendo os gabinetes de senadores e deputados do DF. Em seu encontro com o senador Meira Filho (PMDB-DF), a líder comunitária saiu com a promessa de que o prazo para permanência no galpão, inicialmente de 60 dias, seria prorrogado por mais tempo.

Meira Filho explicou que os parlamentares do GDF irão continuar servindo de intermediários do problema entre os "invasores" e o Governo. Há dois meses, às 72 famílias que se recusaram a sair da 110 para Brasília ficaram sob a rampa do Congresso Nacional. Naquele período, o governador José Aparecido criou uma comissão, formada por parlamentares do DF e pelo diretor-

executivo da FSS, Gustavo Ribeiro.

Levantamento

Hoje, Gustavo Ribeiro já tem um levantamento completo das condições de vida de cada pessoa das 72 famílias que estão no galpão em Sobradinho. Desta forma, o diretor-executivo da FSS pretende encontrar soluções isoladas para cada família, ao invés de se restringir à transferência de todas para um mesmo local.

Os boatos de nova remoção causaram desespero nos "moradores" do galpão, principalmente pelo receio de um novo confronto com a polícia. Para tranquilizar Maria da Cruz, o senador Meira Filho ligou para o secretário de Segurança Pública, João Manoel Brochado, para saber se haveria ou não um esquema de retirada das famílias do local cedido pela Fundação de Serviços Sociais.

A conversa de Meira com Brochado, serviu para esclarecer que a única programação feita pela Secretaria de Segurança, em Sobradinho, é um debate com a população sobre os problemas da cidade-satélite. Debate semelhante foi realizado em outros locais.